

APRENDIZAGEM PROFISSIONAL DA DOCÊNCIA NA FORMAÇÃO INICIAL: COMO E COM QUEM SE APRENDE A SER PROFESSOR

Jolúcia Santos de Jesus¹
Izabella Anaja Romão de Paula Nunes²
Cremilda Peres Cangussu de Abreu³
Ana Paula Gestoso de Souza⁴

RESUMO

A aprendizagem da docência é um processo contínuo, que exige tempo e recursos para que os professores assumam novas concepções e posturas diante do ensino. Por isso, para acontecer mudanças na prática, é necessário rever conceitos e valores durante a formação. Assim, neste trabalho objetivou-se analisar o processo de aprendizagem profissional da docência construído/reconstruído por licenciandos em Pedagogia, na UFSCar, durante sua trajetória e em sua formação. Os dados foram coletados a partir da aplicação de um questionário e de um quadro comparativo de discussões e reflexões dos licenciandos, e analisados por meio da Análise de Conteúdo, levando em conta três categorias da aprendizagem da docência, a saber: a) significado do ser professor; b) como se aprende a ser professor; c) com quem se aprende a ser professor. Concluiu-se que os licenciandos construíram várias aprendizagens sobre a docência: ser docente implica em uma constante construção/reconstrução do conhecimento; o professor constroi seu próprio conhecimento profissional, e faz isso de forma pessoal, coletiva e processual, agregando e transcendendo conhecimentos; e que é necessário se envolver em processos reflexivos, para que seja capaz de analisar a própria prática e tomar decisões, sendo responsável por elas. Tais evidências demonstraram a importância de discutir a aprendizagem da docência, para que os professores em formação consigam compreender a necessidade de um processo reflexivo na prática docente, assim como construir sua identidade enquanto futuro profissional.

Palavras-chave: Formação de professores, Aprendizagem profissional da docência; Pedagogia.

INTRODUÇÃO

O cenário que vivemos atualmente no Brasil tem apresentado enormes desafios educacionais. As recentes regulamentações na Educação Básica que vem se apresentando na atualidade decorrem das aceleradas transformações sociais, econômicas e tecnológicas. Assim, a melhoria dos índices de qualidade da Educação é considerada uma das condições necessárias ao desenvolvimento dos países. Com essa compreensão, percebe-se que “a melhoria da qualidade educacional passa necessariamente pelo aumento da qualificação dos

¹ Doutorando em Educação da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, jolucia@estudante.ufscar.br;

² Mestranda em Educação da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, izabellanunes@estudante.ufscar.br ;

³ Doutoranda em Educação da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar,

cremildacangussu@estudante.ufscar.br ;

⁴ Professora Professora Adjunta no Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas na Universidade Federal de São Carlos, anapaula@ufscar.br .

docentes, o que requer estratégias para a formação inicial e continuada” (Silva, *et al.*, 2023, p. 1).

Assim, a “formações inicial e continuada de professores são reconhecidas como condições indispensáveis para o melhor desempenho da educação de um modo geral e precisam ser garantidas perenemente” com o fim de suprir as necessidades de qualificação não somente dos professores já integrados aos sistemas de ensino, mas também dos novos professores que venham a ser incorporados (Silva, *et al.*, 2023, p. 3).

No intuito de melhorar a educação no país, a formação inicial vem buscando preparar professores bem qualificados, para garantia de melhores condições de aprendizagem aos estudantes. Porém, “pesquisas apontam para a ainda incipiente formação em nível superior no Brasil, com currículos mais centrados em orientações disciplinares específicas do que nos conhecimentos relacionados à docência” (Silva, *et al.*, 2023, p. 4)

A formação inicial precisa ser uma formação de contrastes, do respeito à diversidade e a inclusão, proporcionando vivências que retratem a complexidade de ensinar, objetivando desencadear a integração entre a atividade teórica e a atividade prática. Nesse sentido, é importante que o futuro professor obtenha conhecimentos sobre o “aprender a ensinar” e a “ser professor”, para ser possível compreender as exigências relativas ao processo de ensino-aprendizagem. Desse modo, precisam “ampliar e diversificar seus conhecimentos para o ensino, transformando suas práticas em função dessa realidade e dos contextos de atuação” (Tancredi, 2009, p. 14).

A aprendizagem profissional da docência é entendida, nesta pesquisa, como um continuum, ou seja, um processo de desenvolvimento que ocorre durante toda a vida e que considera os diferentes aspectos da história individual e profissional do docente (Reali; Anunciato; Marini 2023; Vailant; Marcelo, 2015; Tancredi, 2009). Aprender a ser docente exige tempo e recursos, para ser possível assumir novas concepções e posturas diante do ensino. Por isso, no processo de formação é necessário compreender como o professor aprende, para ser possível acontecer mudanças na prática.

No processo de formação e aprendizagem da docência, embora muitos desafios educacionais tenham sido superados, muitas questões segundo Tancredi (2009) ainda precisam ser refletidas: o que é ser professor? Como você está aprendendo/aprende a ser professor? Com quem você está aprendendo/aprende a ser professor? Com base nestes questionamentos a questão central que norteou o estudo foi: Como o processo de aprendizagem profissional da docência foi construído/reconstruído por licenciandos em Pedagogia, na UFSCar, durante sua trajetória e em sua formação?

Aprender a ser professor exige dos futuros professores uma constante reflexão sobre sua aprendizagem como aluno, além de uma análise crítica e fundamentada das diferentes experiências vivenciadas.

APRENDER A ENSINAR E A SER PROFESSOR

Aprender a ensinar e a ser professor são processos contínuos, que ocorrem ao longo da vida. Sendo um processo contínuo, o professor precisa se apropriar de diferentes fontes de aprendizagem para atender a todas as funções que a docência necessita, como referenciais teóricos que embasam a prática, bem como fatores afetivos e éticos (Tancredi, 2009; Mizukami, 2004; Mariano, 2005; Rodgers, 2002).

Mizukami (2002) vêm abordando a diferença entre aprender a ensinar e a se tornar professor. Aprender a ensinar envolve o domínio de conteúdos disciplinares, ter conhecimentos sobre o nível de ensino. Tornar-se professor implica em assumir responsabilidades em uma determinada situação e comprometer-se com a escola e seu contexto. O ser professor não envolve apenas o momento da aula, exige a participação com os pares, a não se acomodar à realidade existente, implica buscar soluções (individual e coletivamente) para as situações do cotidiano escolar.

Shulman (1987) ao investigar como os professores ensinam seus conhecimentos a outras pessoas, explica o processo pelo qual esses conhecimentos profissionais são construídos: a base de conhecimento para o ensino e o processo de raciocínio pedagógico.

Quanto às características do conhecimento para a docência, Shulman (1987) acreditava em uma base de conhecimentos para o ensino, que seria um conhecimento de conteúdo especializado, um conhecimento pedagógico do conteúdo, além de “ter diferentes tipos de conhecimentos, incluindo conhecimentos específicos, pedagógicos do conteúdo e conhecimento curricular” (Mizukami, 2004, p. 37).

Além da base de conhecimento, Shulman (1987) apresenta o modelo do raciocínio pedagógico, que explica como os conhecimentos são colocados em prática, relacionados e construídos durante o processo de ensinar e aprender. É um processo que “retrata como os conhecimentos são acionados, relacionados e construídos durante o processo de ensinar e aprender” (Mizukami, 2011, p.40).

O Raciocínio Pedagógico é constituído por “seis processos comuns ao ato de ensinar: compreensão, transformação, instrução, avaliação, reflexão e nova compreensão” (Mizukami, 2004, p. 41). Os processos no Modelo de Raciocínio Pedagógico não são necessariamente

sequenciais, podendo aparecer em ordem distinta ou alguns nem aparecerem durante alguns atos de ensino.

1.2 Contextualização da experiência formativa

A experiência ocorreu na disciplina Formação de professores, da qual os autores do trabalho eram, respectivamente, professora e estagiárias do Programa de Estágio Supervisionado de Capacitação de Docente em nível de Mestrado e Doutorado. A disciplina de Formação de professores integra o conjunto de componentes curriculares do oitavo semestre dos cursos presenciais da licenciatura em Pedagogia da UFSCar (Currículo 2023.2). A disciplina foi ofertada nos turnos da manhã e noite, mas os licenciandos, público da pesquisa, estavam matriculados no período matutino.

Essa disciplina propõe em sua ementa, discussões acerca dos processos envolvidos na aprendizagem da docência, que são exigências relativas ao processo de ensino-aprendizagem e ao ser professor em contextos escolares, além de discussões sobre os desafios relacionados à aprendizagem docente e ao exercício profissional, portanto, as discussões iniciais dizem respeito ao ser professor. Temáticas como o processo de aprendizagem da docência, a base de conhecimento para o ensino e o Raciocínio pedagógico, fases da carreira, competência digital, docência como profissão, além de conhecimentos sobre o professor pesquisador-reflexivo e ferramentas para reflexão foram discussões basilares na disciplina.

As temáticas abordadas na disciplina ocorreram em vários momentos, mas, para este trabalho vamos discutir as quatro primeiras aulas realizadas (4 momentos), na qual foram desenvolvidas atividades voltadas para reflexões sobre o que é ser professor, como e com quem se aprende a ser professor.

O primeiro momento constituiu-se em uma sondagem de conhecimentos prévios. A proposta aos licenciandos foi a elaboração de uma apresentação selecionando ao menos 4 (quatro) imagens disponibilizadas, que considerassem mais representativas da profissão docente, justificando suas escolhas. Para isso, foi lançado um roteiro com questões disparadoras para as discussões, tais como: Para você, qual imagem é mais representativa da profissão docente?

Como atividade extraclasse, os alunos responderam um questionário com questões que traçaram o perfil dos licenciandos, além de perguntas sobre o que é ser professor e aprendizagem da docência, tendo como objetivo mapear os conhecimentos prévios da turma.

No segundo momento, além da exposição dialogada sobre aprendizagem da docência e profissionalização, foram apresentados os dados do questionário. Nessa aula, realizou-se

discussões acerca do que é ser professor, como e com quem se aprende a ser professor, fazendo um comparativo com as respostas que o licenciando apresentaram no questionário. Logo, como atividade extraclasse, tiveram que retomar as respostas dadas a algumas questões e ampliá-las com base no texto lido e discussão em aula.

No terceiro momento, foram realizadas aulas dialogadas sobre a base de conhecimento para o ensino, com continuidade de discussão de dados do questionário. No quarto momento, as reflexões foram realizadas em torno de um caso de ensino, com questões sobre o quê o licenciando ensinaria sobre o tema de interesse dos estudantes e como abordaria o tema em sua turma.

Na disciplina Formação de professores existiram outros momentos ricos e cheios de aprendizagem da docência, como a realização de uma atividade investigativa sobre temas ligados a área de formação de professores, ocorrida de forma processual e com orientações sistemáticas da docente da disciplina, auxiliada pelas estagiárias, com apresentação de trabalho e entrega de relatório final. No planejamento da disciplina, pensou-se sobre a necessidade dos licenciandos refletirem sobre temas relevantes, e presentes no debate sobre formação de professores.

METODOLOGIA

Para analisar o processo de aprendizagem profissional da docência construído/reconstruído por licenciandos em Pedagogia, na UFSCar, durante sua trajetória e em sua formação na disciplina Formação de professores, do curso de Licenciatura em Pedagogia da UFSCar, utilizou-se a Pesquisa Qualitativa, que objetiva “investigar os fenômenos em toda a sua complexidade e em contexto natural [...]. Privilegiam, essencialmente, a compreensão dos comportamentos a partir da perspectiva dos sujeitos da investigação” (Bogdan; Biklen, 1994, p. 16). Assim, busca-se compreender a aprendizagem da docência construída, a partir da perspectiva dos licenciandos, considerando todos os pontos de vista relevantes.

A pesquisa qualitativa objetiva entender aspectos mais subjetivos de forma mais aprofundada, como comportamentos, ideias, sentimentos, motivações, crenças, valores entre outros, o que significa recolher dados “ricos em pormenores descritivos relativamente a pessoas, locais e conversas, e de complexo tratamento estatístico” (Bogdan; Biklen, 1994, p.16). Além disso, por meio da pesquisa qualitativa, busca-se compreender o contexto investigado, favorecendo a construção de novos conhecimentos.

O cenário da pesquisa foi à disciplina 450197 Formação de professores, ofertada no segundo semestre do ano 2023 para os alunos do oitavo período dos cursos presenciais da

licenciatura em Pedagogia da UFSCar. A turma matutina era composta por 27 alunos, mas, considerando o tempo limite para esse estudo, participaram da pesquisa duas alunas, que foram as primeiras entre os alunos a entregarem as atividades e dentro do prazo proposto pela disciplina.

Os instrumentos de coleta de dados foram o questionário, bem como a atividade denominada quadro comparativo, na qual os licenciandos retomaram as respostas dadas a algumas questões do questionário, com a finalidade de ampliar suas compreensões.

Com vista a proporcionar maior rigor e credibilidade investigativa na produção da pesquisa, a análise dos dados seguiu os pressupostos metodológicos da Análise do Conteúdo (Bardin, 2011). Na primeira etapa, pré-análise, foi realizada a leitura flutuante, com a seleção do material necessário à pesquisa. Nessa etapa, realizou-se uma reflexão acerca do objetivo e hipóteses dos indicadores da pesquisa.

Na sequência, realizou-se a exploração do material, com a finalidade de categorização da pesquisa. Nessa etapa, foi realizada a definição das categorias, com o apontamento dos elementos constitutivos da pesquisa. Tendo em vista que foram analisadas apenas algumas questões do questionário e na tentativa de garantir responder a questão norteadora da pesquisa: Como o processo de aprendizagem profissional da docência foi construído/reconstruído por licenciandos em Pedagogia, na UFSCar, durante sua trajetória e em sua formação? Foram estabelecidas três categorias *a priori*: a) Significado do ser professor; b) Como se aprende a ser professor; c) Com quem se aprende a ser professor. Como última etapa, o tratamento dos resultados foi realizado por meio de inferência e interpretação, que serão expostas na seção seguinte.

O PROCESSO DE APRENDIZAGEM PROFISSIONAL DA DOCÊNCIA CONSTRUÍDO/RECONSTRUÍDO POR LICENCIANDOS EM PEDAGOGIA

As atividades realizadas na disciplina Formação de professores visavam levar os licenciando a analisar suas concepções sobre aprendizagem profissional da docência a partir das experiências vivenciadas nos estágios e práticas de ensino, bem como compreender as especificidades da função de ensinar e os conhecimentos específicos necessários ao exercício da docência. Na sequência serão apresentadas as três (3) categorias estabelecidas para análise do trabalho.

a) Significado do Ser Professor

A profissão de professor na atualidade enfrenta uma série de desafios e mudanças, refletindo as transformações sociais, tecnológicas e educacionais dos últimos anos. Desse modo, os professores precisam lidar com salas de aula cada vez mais diversas, onde a inclusão de estudantes com diferentes necessidades e origens culturais é fundamental, exigindo uma abordagem pedagógica diferenciada e sensível.

Assim, é necessária a combinação entre conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e emoções, para que os docentes se “formem não apenas como profissionais, mas se desenvolvam no âmbito pessoal, social e cultural, ou seja, como pessoa participante dessa mesma sociedade” (Tancredi, 2009, p.11).

Desse modo, durante o processo de formação, os licenciandos precisam ser levados a reflexões sobre o significado de ser professor, para que a complexidade da docência e do ato de ensinar seja bem compreendida (Silva, *et al.*, 2023). Inicialmente, percebe-se que os licenciandos investigados possuíam uma visão parcial, incompleta sobre o ser professor, como *“um ser que, ao ouvir seus alunos, desenvolve, a partir de teorias, práticas pedagógicas pautadas na criticidade, nas experiências e vivências dos alunos, no uso no cotidiano do conteúdo aplicado e no exercício do amor (Licenciando A)”*. Para que a aprendizagem da docência ocorresse, os licenciandos foram conduzidos a realizar as etapas do Raciocínio Pedagógico, conforme podemos observar os trechos a seguir:

Acredito que o texto elucidou aspectos que eu não mencionei em minha resposta. Destaco aqui a noção de reflexão sobre a própria prática e sobre cotidiano escolar. Nunca tinha parado para refletir que perguntas como “Porque estão na escola?” São de extremo interesse ao professor. Por exemplo, existem crianças que vão às escolas para poderem comer. Algo que deve ser pensado no ambiente escolar e no planejamento do professor. Além disso, também não havia pensado no quanto aprendemos com os colegas de profissão e da universidade. As experiências e trocas que os estudantes de Pedagogia e os colegas de profissão fazem são de inerente aspecto para a construção da prática pedagógica (Licenciando A).

A partir do texto e das discussões em aula, pode-se dizer que ser professor é vai além de transmitir conhecimento; é um ato de empoderamento, auxiliando a construção de mentes e corações. (...) Ser professor é também ser um agente de mudança social, pois a educação desempenha um papel fundamental na construção de uma sociedade mais justa e igual. É um compromisso vitalício de aprendizado e adaptação, à medida que o mundo evolui, e a compreensão das necessidades dos alunos se transformam (Licenciando B).

Assim, percebe-se que os licenciandos ressignificaram a concepções sobre o ser professor, ampliando seus entendimentos sobre a docência, destacando o papel da reflexão sobre a própria prática, o quanto aprendemos com os colegas de profissão e a importância de compreender o papel da escola na formação de cidadãos críticos e participantes na sociedade.

Nas etapas do Raciocínio Pedagógico, a compreensão é o ponto de partida do processo. Para aprender a ensinar é necessário compreender o modo que uma ideia se

relaciona com outras na matéria e mesmo fora dela. No processo de Transformação, por meio dos processos de interpretação crítica/preparação, apresentação de ideias e adaptações, o professor move-se de uma compreensão pessoal, para possibilitar a compreensão do outro. Assim, os licenciandos partiram de uma compreensão, avaliaram e refletiram, chegando a nova compreensão do que é ser professor (Tancredi, 2009; Shulman, 1987).

Portanto, vale destacar que ser professor é um processo que ocorre ao longo da vida, como um *continuum e implica* na constante construção e reconstrução do conhecimento docente, processo este que leva em conta as crenças, valores e as expectativas do sujeito (Mizukami, 2004; Silva, *et al.*, 2023).

b) Como se aprende a ser professor;

Aprender a ser professor exige, dos futuros professores, uma constante reflexão sobre sua aprendizagem como aluno. Por isso, é necessária uma análise crítica das diferentes experiências vivenciadas. Envolve adquirir conhecimentos profissionais relacionados às disciplinas, assumir as responsabilidades que emergem da prática profissional, comprometer-se com a escola e seu contexto e a participação na escola, em colaboração com os pares.

Aprender a ser professor envolve uma combinação de formação teórica, prática pedagógica, e desenvolvimento contínuo. Os licenciandos investigados, em uma concepção inicial, restringiram o aprendizado da “*teoria e com a prática. É indissociável pensar em uma e não pensar em outra*” (Licenciando B). Limitar o ensinar em ações entre teoria e práticas, que se esgotam na sua realização, desconsiderando o processo reflexivo da ação docente, produz uma desvalorização da profissão docente.

Assim, a aprendizagem da docência é um processo que possui características variadas e peculiares, que vai além da simples aquisição de conhecimento acadêmico. Envolve a combinação de formação teórica, prática pedagógica, e o desenvolvimento de habilidades interpessoais e emocionais (Tancredi, 2009; Silva, *et al.*, 2023). Após as discussões e reflexões realizadas na disciplina, os licenciandos construíram novas aprendizagens, conforme os excertos abaixo:

Apesar de minha resposta contemplar aspectos fundamentais, ainda falta complementá-la. Também precisaria acrescentar que é necessário assumir responsabilidades e também saber como agir nas imprevisibilidades. Além disso, também envolve adquirir conhecimentos profissionais envolvidos ao nível de ensino e componentes curriculares para desenvolver a bagagem profissional do professor (Licenciando A).

A partir das discussões, pode-se dizer que jornada de aprender a ser professor é uma experiência complexa e em constante evolução. Começa com a aquisição de conhecimentos acadêmicos e metodologias de ensino por meio da formação formal, mas a verdadeira essência de se tornar um professor vai muito além disso. (...) A

reflexão constante sobre nossa prática, juntamente com a busca por desenvolvimento profissional contínuo, desempenha um papel fundamental no aprimoramento das habilidades de ensino e na compreensão das complexas dinâmicas da educação (Licenciando B).

Desse modo, percebe-se que os licenciandos ampliaram a compreensão para além dos conhecimentos entre teoria e prática. Passaram a perceber que a aprendizagem da docência é uma experiência complexa e contínua, que perpassa pela responsabilidade, o saber agir Shulman (2004a) acreditava em uma base de conhecimentos para o ensino, que seria um conhecimento de conteúdo especializado, um conhecimento pedagógico do conteúdo, além de “ter diferentes tipos de conhecimentos, incluindo conhecimentos específicos, pedagógicos do conteúdo e conhecimento curricular” (Mizukami, 2004, p. 37).

A base de conhecimentos para o ensino responde à questão dos saberes necessários para o professor. Ela consiste em um “corpo de compreensões, conhecimentos, habilidades e disposições que são necessários para que o professor possa propiciar processos de ensinar e aprender, em diferentes áreas de conhecimentos, níveis, contextos e modalidade de ensino” (Mizukami, 2004, p. 38).

Portanto, a base de conhecimentos envolve uma série de conhecimentos que são necessários para a atuação profissional. Desenvolvida a partir do conceito de ensino como profissão, a base uma é construção contínua, é adquirida na formação inicial e aprofundada a partir da experiência profissional, quando refletida. Ela é agrupada em: conhecimento do conteúdo específico, conhecimento pedagógico geral e conhecimento pedagógico do conteúdo (Shulman, 1987).

O conhecimento do conteúdo específico refere-se aos conteúdos específicos da matéria que o professor trabalha e “inclui tanto a compreensão de fatos, conceitos, processos, procedimentos, etc. de uma área específica de conhecimento quanto àquelas relativas à construção dessa área” (Mizukami, 2004, p. 38). Mesmo que o conhecimento do conteúdo específico não garanta sozinha a aprendizagem do aluno, no ensino da matéria, o professor precisa ter conhecimentos mínimos do conteúdo a ser ensinado e a melhor forma para os alunos aprenderem o conteúdo, dado a realidade e os contextos específicos de cada um.

Já o conhecimento pedagógico geral é algo que vai além de uma área específica, inclui conhecimentos sobre as teorias no processo de ensinar e aprender, o conhecimento dos alunos e do contexto escolar. Sobre o contexto escolar, abrange conhecimentos sobre as “comunidades e de culturas, de manejo de classe e de interação com os alunos, conhecimentos de outras disciplinas que podem colaborar com a compreensão dos conceitos de sua área, do

currículo como política”, etc. (Mizukami, 2004, p. 39). Os licenciandos pesquisados demonstraram o conhecimento pedagógico geral ao afirmarem a necessidade de interação com os alunos e adaptar a abordagem as necessidades individuais dos mesmos.

O conhecimento pedagógico do conteúdo se aproxima da experiência docente, é um conhecimento construído e melhorado no dia a dia, junto com o conhecimento do conteúdo específico e o conhecimento pedagógico geral. É parecido com o conhecimento do conteúdo específico, pois “inclui a compreensão do que significa ensinar um tópico de uma disciplina específica, assim como os princípios e técnicas que são necessários para tal ensino” (Mizukami, 2004, p. 39). É um conhecimento de autoria do professor e envolve transformar o conhecimento do conteúdo específico de acordo com as finalidades do ensino.

Em suma, percebe-se o processo de aprendizagem profissional da docência construído/reconstruído pelos licenciandos durante o andamento da disciplina para além da relação entre teoria e prática. É necessária uma base de conhecimentos para o ensino, que envolve conhecimentos do conteúdo específico, pedagógico geral e pedagógico do conteúdo, além do desenvolvimento de habilidades interpessoais e emocionais. Há uma necessidade constante de que o professor amplie e diversifique seus conhecimentos para o ensino em função de seus contextos de atuação. Assim, compreende-se que o exercício da docência exige uma multiplicidade de conhecimentos.

c) Com quem se aprende a ser professor

Essa discussão é importante para reflexão em torno do trabalho coletivo e do apoio que os professores podem ter, para terem sucesso na profissão. Segundo Tancredi (2009, p. 25), “ajuda muito trabalhar em colaboração com outros professores, na escola e fora dela, de forma a aprender com os sucessos e fracassos, seus e de outros”. Nesse contexto de colaboração, os professores constroem conhecimentos profissionais coletivos e teorias que possibilitam continuar a aprender e a melhorar-se profissionalmente.

Segundo a licencianda investigada, aprendemos a ser professor “*com as crianças, docentes e colegas do curso e as professoras acolhedoras dos estágios*” (Licenciando B). Desse modo, além dos alunos, colegas de profissão foram destacados o importante papel que o estágio exerce na formação de professores. Para Tancredi (2009), os estágios, a observação da prática de outros professores, o contato com os alunos e com a escola permite adquirir regras importantes para os professores construírem conhecimentos e ampliarem as experiências em sala de aula.

Após a leitura de textos e discussões durante a realização da disciplina, percebe-se que a aprendizagem profissional da docência foi reconstruída pelos licenciandos, conforme expresso nos excertos abaixo:

Complementando minha resposta e de acordo com o vídeo de Bráulio Bessa é possível mencionar também que o professor está em uma constante luta. A profissão docente exige luta constantemente pelos direitos do professor, do aluno e da escola. Além disso, em consonância com Tancredi, também preciso mencionar a importância de se aprender com os colegas de turma, colegas de trabalho e estagiários. Logo, a colaboração entre os pares é mister para a resposta da questão. Também é mister salientar que aprendo quando investigo, com um olhar crítico, a minha própria prática e a torno cada vez melhor para os meus alunos e minha profissão (Licenciando A).

Aprendemos a ser professores com nossos próprios alunos, pois são eles que nos apresentam as realidades diversificadas da educação. Cada aluno é único, trazendo suas experiências de vida, perspectivas e desafios pessoais para a sala de aula. (...) Além dos alunos, também aprendemos com nossos colegas professores. Compartilhar experiências, ideias e estratégias pedagógicas com outros educadores enriquece nossa compreensão e nos permite crescer profissionalmente (Licenciando B).

Por meio do processo de reflexão, percebemos que as licenciandas ampliaram suas concepções de aprendizagem da docência para além dos colegas de turma, de trabalho, e estágio. Abordaram o papel do olhar crítico na profissão. Assim, percebe-se o quanto a reflexão é importante na formação de professores, pois o pensamento reflexivo ajuda a entender como devemos pensar e refletir para aprender.

Rodgers (2002, p. 849), afirma o quanto os processos reflexivos são importantes. Define como uma etapa complexa e rigorosa, e que demanda tempo para ser bem realizada. Ela possibilita a continuidade da aprendizagem e garante o desenvolvimento profissional do indivíduo. Para o autor a “reflexão é uma forma particular de pensar e não pode ser equiparada a uma mera “reflexão” aleatória sobre algo”. Assim, é preciso fazer uma reflexão sobre a reflexão e, analisar seus impactos tanto na prática dos professores como na aprendizagem dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio deste estudo, buscou-se analisar como o processo de aprendizagem profissional da docência foi construído/reconstruído por licenciandos em Pedagogia, na UFSCar, durante sua trajetória e em sua formação. Percebe-se que os licenciandos construíram várias aprendizagens sobre a docência, ampliando seus entendimentos sobre o ser professor. Destaca-se o papel da reflexão sobre a própria prática, o quanto aprendemos com os colegas de profissão e a importância de compreender o papel da escola na formação de cidadãos críticos e participantes na sociedade.

Percebe-se que durante a disciplina, os licenciandos ampliaram a compreensão da docência, ressignificando o significado de ser professor, compreendendo de uma forma mais ampla a complexidade da docência e do ato de ensinar. Sobre a aprendizagem da docência, perceberam que para além da teoria e prática, o professor constrói o conhecimento profissional, levando em conta o pessoal, coletivo e processual, sendo necessário se envolver em processos reflexivos, para que seja capaz de analisar a própria prática, para tomar decisões responsáveis.

Depreende-se que os licenciandos ressignificaram a aprendizagem da docência para além dos estágios obrigatórios ou da observação da prática. O contato com os alunos, com a escola, seus pais, com a comunidade próxima da escola, com as políticas públicas, nos cursos de formação, com pessoas que compartilham a vida cotidiana com os professores, além da postura e do olhar crítico sobre a profissão, tudo isso contribui com o aprendizado do ser professor.

Tais evidências demonstraram a importância de discutir a aprendizagem da docência, para que os professores em formação consigam compreender a necessidade de um processo reflexivo na prática docente, assim como construir sua identidade enquanto futuro profissional.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L.(2011). Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70.

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994.

MARIANO, A. L. S. **Aprendendo a ser professor no início da carreira: um olhar a partir da ANPED**. 2005. Disponível em: <<http://www.anped.org.br>>. Acesso em: 15 de maio de 2024.

MIZUKAMI, M. G. Aprendizagem da docência: algumas contribuições de L. S. Shulman. **Educação**, v.29, p.33-49, 2004, Santa Maria. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/3838/2204>>. Acesso em: 05 de abril de 2024.

MIZUKAMI, M. G. N. et al. Escola e aprendizagem da docência: processos de investigação e formação. São Carlos: EDUUFSCar, 2002.

REALI, A. M. de M. R.; ANUNCIATO, R. M. M.; MARINI, C. Aprendizagens profissionais de professoras iniciantes e experientes em um programa de mentoria. **Roteiro**, [S. l.], v. 48, p. e32278, 2023. DOI: 10.18593/r.v48.32278. Disponível em: <https://periodicos.unoesc.edu.br/roteiro/article/view/32278>. Acesso em: 2 maio 2024.



RODGERS, Carol. Defining Reflection: Another Look at John Dewey and Reflective Thinking. *Teachers College Record*, v.104, n.4, p.842-866, 2002. Disponível em: https://www.canr.msu.edu/bsp/uploads/files/Reading_Resources/Defining_Reflection.pdf. Acesso em 07 de maio de 2024

SILVA, M. C. M. DA.; GUILHERME, A. A.; BRITO, R. DE O.. A Base Nacional de Formação Docente e o curso de Pedagogia: cenários e perspectivas da formação inicial de pedagogos no Brasil. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 104, p. e5273, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/N7BSCsfnrw46yt44bcrRX6p/#>. Acesso em 08 de março de 2024.

SHULMAN, L. S. Conhecimento e ensino: fundamentos para a nova reforma. **Cadernos Cenpec**, Nova série, v.4, n.2, 2014. Disponível em: <<http://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/293>>. Acesso em: 20 fevereiro de 2024.

TANCREDI, R. Aprendizagem da docência e profissionalização: elementos de uma reflexão. São Carlos: **EdUFSCar**, 2009. pp.11-31 Disponível em: <http://livresaber.sead.ufscar.br:8080/jspui/bitstream/123456789/2658/1/Pe_Regina_AprendizagemDocencia.pdf>. Acesso em: 05 de abril de 2024.

VAILLANT, D.; MARCELO, C. **El ABC y D de la formación docente**. Madrid: Editorial Narcea, 2015.